

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

PERFIL DOS PACIENTES QUE UTILIZAM VARFARINA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DE IJUÍ¹
PROFILE OF PATIENTS USING VARFARIN OF THE PUBLIC HEALTH SYSTEM OF IJUÍ

Aline Schneider², Eliane R Winkelmann³, Christiane De Fatima Colet⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Departamento de Ciências da Vida, vinculada ao Projeto intitulado “Avaliação da eficácia de um protocolo para pacientes anticoagulados do sistema público de saúde no município de Ijuí/RS”, vinculado à Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul

² Farmacêutica, Mestranda pelo Programa Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ

³ Fisioterapeuta, Doutora, Docente do Departamento de Ciências da Vida - DCVida/UNIJUI

⁴ Farmacêutica, Doutora, Docente do Departamento de Ciências da Vida - DCVida/UNIJUI

INTRODUÇÃO

Para o tratamento de doenças relacionadas com a coagulação são utilizados anticoagulantes orais (ACOs), dentre os quais para uso na saúde pública destaca-se a varfarina (ANSELL et al., 2004). Este fármaco apresenta janela terapêutica estreita, grande variabilidade de resposta terapêutica, elevada frequência de interações alimentares e medicamentosas (ANSELL et al., 2004; GUYATT et al., 2012; BONATE et al., 2016) e exige dose inicial individualizada para o seu uso (ANSELL et al., 2004), uma vez que o aumento do efeito anticoagulante pode ocasionar sangramento e a inibição da sua ação eleva o risco de eventos trombóticos (WIGLE et al., 2013).

O sucesso do tratamento com varfarina depende de vários fatores individuais como: consumo de bebida alcoólica, idade, peso corporal, distúrbios hemostáticos, polimorfismo genético, trombocitopenia, insuficiência hepática ou renal (ÁVILA et al., 2011; WIGLE et al., 2013).

No Brasil, há poucos dados sobre a dispensação desse medicamento, mas sabe-se que a varfarina é o tratamento comunitário frequente para: prevenir a progressão ou a recorrência de trombose aguda de veias profundas; embolia pulmonar; prevenção de tromboembolismo venoso; infarto agudo do miocárdio; válvulas cardíacas e fibrilação atrial crônica (WIGLE et al., 2013; COLET et al., 2017; DALPIAZ et al., 2017).

Conhecer o perfil de pacientes anticoagulados é necessário para propor orientações sobre o autocuidado e estratégias que possam aumentar a adesão à terapêutica. Considerando que tais pacientes estão suscetíveis a eventos adversos preveníveis, conhece-los é fundamental para as ações de educação em saúde, como estratégia de melhoria da qualidade de vida desses pacientes (ESMERIO et al., 2009). Desta forma, o objetivo deste trabalho foi descrever o perfil dos usuários de varfarina do sistema público de saúde de Ijuí- RS.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com usuários de varfarina, de ambos os sexos, e que obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: idade superior a 18 anos, ser residente do município de Ijuí/RS, retirar a varfarina nas unidades de dispensação de medicamentos deste

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

município. Foram excluídos aqueles que não quiseram participar, residiam no interior e que não foram localizados.

A identificação dos participantes foi realizada por meio de relatório emitido pelo sistema de dispensação de medicamentos do município. Posteriormente, foi identificada a Unidade de Saúde de referência do paciente, seu telefone e endereço.

Foram realizadas entrevistas nas residências dos usuários, durante os meses de abril e maio de 2018, mediante agendamento. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, sobre dados socioeconômicos e aspectos relacionados a farmacoterapia.

Este estudo está vinculado à pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul intitulada “Avaliação da eficácia de um protocolo para pacientes anticoagulados do sistema público de saúde no município de Ijuí/RS”, com número de parecer 1.850.054/2016 e aprovado no edital PPSUS/FAPERGS 002/2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 52 pacientes, com idade média de $68,44 \pm 13,64$ anos, a maioria do sexo feminino (61,5%), casados (46,2%), e etnia branca (84,6%). Quanto a escolaridade, destacou-se ensino fundamental incompleto (42,3%). Os dados são apresentados na Tabela 1.

Em um estudo coorte anterior, no qual se estimou a incidência de eventos adversos relacionados ao uso de varfarina e descreveu o itinerário do usuário pelo sistema público de saúde para resolução dos problemas, foram entrevistados e acompanhados 64 pacientes, dos quais 55,1% eram do sexo feminino, com idade média de $64,3 \pm 13,7$ anos (COLET, 2016).

A influência da idade sobre a ocorrência de eventos adversos do uso de ACO foi o foco de pesquisa que indicou maior incidência de sangramentos e trombos entre os sujeitos com idade acima de 80 anos, quando comparados aos com idades inferiores a 60 anos (TORN et al, 2005).

Menezes et al (2015) avaliando o perfil de utilização da varfarina em pacientes atendidos na farmácia básica em um município do Ceará identificou 15 pacientes, com média de idade 56,2 anos e que recebem o medicamento na unidade de saúde, dos quais 57% eram do sexo masculino e 60% eram casados.

Entre os fatores que podem interferir na terapia medicamentosa com varfarina, destaca-se o nível de escolaridade, sendo que quanto menor o nível, menor é o entendimento sobre a complexidade da farmacoterapia e das doenças tromboembólicas em si (MENEZES et al 2015). Tal estudo, demonstrou que 40% não tinham completado nem o ensino fundamental e 33% não eram alfabetizados. Semelhante ao nível de escolaridade encontrado no presente estudo.

Tabela 1 - Características socioeconômicas dos usuários de varfarina do sistema público de saúde do município de Ijuí. n=52. 2018.

	N	%
Estado civil		
<i>Solteiro</i>	6	11,5
<i>Casado</i>	24	46,2

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

<i>Separado</i>	8	15,4
<i>Viúvo</i>	14	26,9
Etnia		
<i>Branco</i>	44	84,6
<i>Pardo</i>	3	5,8
<i>Não respondeu</i>	5	9,6
Escolaridade		
<i>Não alfabetizado</i>	4	7,7
<i>Ensino fundamental incompleto</i>	22	42,3
<i>Ensino fundamental completo</i>	8	15,4
<i>Ensino médio incompleto</i>	6	11,5
<i>Ensino médio completo</i>	6	11,5
<i>Ensino superior</i>	3	5,8
<i>Não respondeu</i>	3	5,8
Profissão		
<i>Aposentado</i>	37	71,2%
<i>Dona de casa</i>	8	15,4%
<i>outros</i>	7	13,4%

Foi verificado peso médio de $77,63 \pm 16,09$ quilogramas e altura média de $1,65 \pm 0,08$ metros, auto referidos pelos pacientes. A classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) é apresentada na Tabela 2. Indivíduos com excesso de peso, estão mais expostos a fatores de risco cardiovasculares e, conseqüentemente, a maior risco de morbidade e mortalidade (DE SOUZA, 2017). Neste estudo 34,6% dos pacientes foram classificados como obesos e 30,8% com sobrepeso.

Tabela 2 – Classificação do IMC com base no peso e altura auto referido por pacientes em uso de varfarina; Comorbidades e motivo do uso de varfarina. n= 52, 2018.

	N	%
Classificação IMC		
<i>Baixo peso</i>	1	1,9
<i>Normal</i>	17	32,7
<i>Sobre peso</i>	16	30,8
<i>Obesidade</i>	18	34,6
Comorbidades		
<i>Hipertensão</i>	49	94,2
<i>Doença arterial crônica</i>	39	75
<i>Sedentarismo</i>	29	55,8
<i>Dislipidemia</i>	25	48,1

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

<i>Obesidade</i>	19	36,5
<i>Diabetes</i>	18	34,6
<i>Doença vascular</i>	17	32,7
<i>Tabagismo</i>	4	7,7
<i>Insuficiência renal crônica</i>	3	5,8
<i>Etilismo</i>	1	1,9
Motivo de uso da varfarina		
<i>Trombose</i>	22	42,3
<i>Prótese valvular</i>	14	26,9
<i>Arritmia</i>	7	13,5
<i>Infarto</i>	4	7,7
<i>Acidente Vascular Cerebral</i>	4	7,7
<i>Não respondeu</i>	1	1,9

As principais comorbidades apresentadas pelos pacientes foram doença arterial crônica (75%), doença vascular e hipertensão arterial sistêmica, conforme mostrado na Tabela 2.

Em estudo com objetivo investigar o perfil sociodemográfico, clínico e laboratorial de indivíduos em seguimento ambulatorial devido ao uso de varfarina, Pelegrino et al (2010) identificou como comorbidades mais prevalentes a hipertensão arterial sistêmica (51,1%), arritmias cardíacas (47,8%) e doença arterial coronariana (43,9%). Em decorrência dessas comorbidades, outros medicamentos são prescritos o que pode aumentar o risco de interações medicamentosas com a varfarina (PELEGRINO et al 2010). Estas comorbidades associadas a usuários de varfarina também foram encontradas em outros estudos, assim como o uso de outros medicamentos, que pode ocorrer em 80% dos pacientes em uso desta terapia (PELEGRINO et al 2010; ROHRBACHER, BRUM, 2013; MENEZEZ et al, 2015), aumentando a possibilidade de uso de polimedicamentos e por consequência de estar sujeito a interações medicamentosas.

Quanto à indicação para o uso do anticoagulante a maioria foi tratamento de trombose (42,3%) seguido de prótese valvular (26,9%). Pelegrino et al (2010) constatou que a principal indicação foi a prótese valvular (50,0%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil dos usuários de varfarina do sistema público de saúde de Ijuí- RS mostra que a maioria são idosos, sexo feminino, casados, etnia branca, obesos ou sobrepeso, sendo que 50% da amostra possui escolaridade baixa (ensino fundamental incompleto ou não alfabetizado). As doenças cardiovasculares foram as omorbidades mais prevalentes (doença arterial crônica, doença vascular e hipertensão arterial sistêmica). As indicações do uso de varfarina foi a trombose, seguido de prótese valvar.

A população desse estudo faz parte de um projeto institucional de acompanhamento farmacoterapêutico e os resultados obtidos fornecem subsídios para direcionar à assistência aos

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

usuários de varfarina com vistas a diminuição de possíveis complicações relacionadas à terapia e ao aumento da adesão ao tratamento, cujos resultados pretende-se obter com um projeto de intervenção que esta em execução pelo grupo de pesquisa.

REFERENCIAS

ANSELL, J.; HIRSH, J.; POLLER, L.; BUSSEY, H.; JACOBSON, A.; HYLEK, E. The pharmacology and management of the vitamin K antagonists: the Seventh ACCP Conference on Antithrombotic and Thrombolytic Therapy. **Chest**, v. 126, supl.3, p.204S-33S, 2004.

ÁVILA, C.W.; ALITI, G.B.; FEIJÓ, M.K.F.; RABELO, E.R. Adesão farmacológica ao anticoagulante oral e os fatores que influenciam na estabilidade do índice de normatização internacional. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 19, n.1, p. 18-25, 2011.

BONATE, P. L. et al. Methods and strategies for assessing uncontrolled drug-drug interactions in population pharmacokinetic analyses: results from the International Society of Pharmacometrics (ISOP) Working Group. **J. Pharmacokinet Pharmacodyn**, v. 43, n. 2, p. 123-35, 2016.

CLARK, M.A, FINKEL, R, REY, J.A, et al. Farmacologia Ilustrada: Porto Alegre: **Artmed**, Capítulo 20, Fármacos que atuam no sangue; p.243-264, 2013.

COLET, Christiane de Fátima. **Uso de varfarina em nível ambulatorial - uma coorte de pacientes do sistema público de saúde**. 2016. 154 f. Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia, Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <<http://sistemas.ib.ufrgs.br/handle/10183/164430nicamp.br/be310/nova/index.php/be310/article/view/176/129>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

DE SOUZA, Elton Bicalho. Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores. **Cadernos UniFOA**, v. 5, n. 13, p. 49-53, 2017.

ESMERIO, F.G.; SOUZA, E.N.; LEIRIA, T.L.; LUNELLI, R.; MORAES, M.A. Uso crônico de anticoagulante oral: implicações para o controle de níveis adequados. **Arq Bras Cardiol.**, v.93, p.549-54, 2009.

GUYATT, G. H. et al. Executive summary: Antithrombotic therapy and prevention of thrombosis, 9th ed. American College of Chest Physicians evidence-based clinical practice guidelines. **Chest Journal**, v. 141, n. 2, p. 2: 7S-47S, 2012.

MENEZES, G.O.M., TORRES, K.B., PESSOA, C.V., SANTOS, S.L.F., VASCONCELOS, L.M.O. Perfil de utilização da varfarina em pacientes atendidos na farmácia básica da secretaria de saúde em um município do Ceará. **Boletim Informativo Geum**, v. 6, n. 1, p. 52-61, 2015

PELEGRINO FM, DANTAS RAS, CORBI ISA, CARVALHO ARS. Perfil sócio demográfico e clínico

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

de pacientes em uso de anticoagulantes orais. **Rev Gaúcha Enferm.**, n.31, v.1, p:123-8, 2010.

ROHRBACHER, Ignatz; BRUM, Edisom Paula. O conhecimento do paciente usuário de varfarina sobre o próprio tratamento. **Revista da AMRIGS**, v. 57, n. 4, p. 285-289, 2013.

TORN M, WARD LEM, BOLLEN MD, VAN DER MEER FJM, VAN DER WALL EE, ROSENDAAL FR. Risks of oral anticoagulant therapy with increasing age. **Arch Intern Med**. n.32, p.27-32, 2005;

WIGLE, P.; HEIN, B.; BLOOMFIELD, H.E.; TUBB, M.; DOHERTY, M. Updated Guidelines on Outpatient Anticoagulation. **Am Fam Physician.**, v.87, n.8, p.556-566, 2013.